

## ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA ESCOLARES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: FORTALECENDO A ORGANIZAÇÃO INTERSETORIAL DA ATENÇÃO NUTRICIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Maria Teresa Gomes de Oliveiras Ribas<sup>1</sup>  
Brunna Gonçalves Martins Silva<sup>2</sup>  
Victória Teixeira Xavier<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A seletividade alimentar e a resistência à oferta de novos alimentos, presentes no Transtorno do Espectro Autista (TEA), podem levar a alterações do estado nutricional. Essas características se tornam mais complexas no ambiente escolar onde necessidades familiares e qualificação específica da força de trabalho de professores são temáticas para analisar a gestão da atenção nutricional. **Objetivo:** descrever práticas alimentares cotidianas de escolares com TEA; caracterizar riscos alimentares das práticas de consumo e desfecho sobre seu estado nutricional e analisar necessidades sentidas para atenção nutricional e educação alimentar. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, transversal, de abordagem quali-quantitativa, envolvendo professores e responsáveis de escolares com TEA, de 5 a 10 anos, de uma unidade educacional especializada, em Curitiba (PR). O perfil socio-nutricional dos escolares foi gerado a partir de dados secundários da escola e do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Escolar). Formulário padrão adaptado sobre marcadores de consumo alimentar foi aplicado. Empregou-se entrevista semiestruturada com recurso de escala de imagem corporal (EIC) possibilitando caracterizar subjetividades dos discursos dos participantes **Resultados:** Do perfil alimentar e nutricional declarado (34 responsáveis), gerou-se indicadores de aceitabilidade e recusa alimentar. Pela EIC a eutrofia foi percebida em 29,41%. O tema ‘seletividade alimentar’ emergiu (8 professoras e 14 responsáveis) como gatilho para o ‘risco nutricional percebido’, conectado a ‘desconforto, monotonia e restrição excessiva’. A relação ‘alimentação-risco à saúde’ demarcou vulnerabilidades (deficiências imunológicas e nutricionais, terapia medicamentosa e excesso de peso). Necessidades sobre a formação profissional, instrumentos de diagnóstico e avaliação alimentar e gestão do acesso alimentar e atenção nutricional adequados com articulação família-escola foram identificados. **Conclusão:** Indicadores de risco alimentar e nutricional aliados às necessidades sentidas dos cuidadores constituem subsídios para visibilizar demandas de atenção nutricional intersetorial para escolares com TEA, no cenário de políticas públicas para promoção do direito à alimentação e nutrição adequadas.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Alimentação escolar, Segurança Alimentar, Seletividade Alimentar, Gestão em Saúde.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Nutrição da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/PUCPR), [brunna.goncalves@pucpr.edu.br](mailto:brunna.goncalves@pucpr.edu.br)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Nutrição da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, bolsista de Iniciação Científica [victoria.teixeira@pucpr.edu.br](mailto:victoria.teixeira@pucpr.edu.br)

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Mestre. Docente Adjunto N3 do Curso de Nutrição da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, [teresa.ribas@pucpr.br](mailto:teresa.ribas@pucpr.br); membro do Grupo de Pesquisa em Ciência da Nutrição (GEPECIN/PUCPR)